

“Hoje, representamos 6,2% do PIB brasileiro, mas nossa meta é aumentar a parcela da população atendida pelos diversos produtos do mercado de seguros, previdência aberta, saúde suplementar e capitalização em 20%, alcançando uma participação de 10% do PIB até 2030”, afirmou o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, em apresentação durante a 7ª Convenção Nacional Lojacorr - LC Summit, que aconteceu em 2 de junho, em Curitiba.

Dyogo lembrou que, nos últimos 20 anos, o Brasil cresceu menos que a média mundial, mas o mercado segurador brasileiro é um dos poucos mercados de nossa economia que cresceu consistentemente acima da média do PIB nacional nesse período. “E acho que a gente tem como contribuir para que o restante do país também comece a crescer em um nível mais acelerado, que vai ajudar ainda mais o mercado de seguros, pois o nosso negócio é muito relacionado à renda e ao crescimento da economia”. E, para alcançar esse objetivo, informou ele, a CNseg lançou recentemente o seu Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros, o PDMS que, entre outras ações, se propõe a incentivar o desenvolvimento de produtos, serviços e canais de distribuição de seguro mais adequados às novas demandas dos consumidores.

Mas, para isso, complementou, “também temos de nos conectar com o público que está fora do setor de seguros e que compõem 70% da população, ou seja, 160 milhões de brasileiros. E precisamos, em primeiro lugar, mudar a nossa linguagem para conquistá-los”.

Trazendo números do setor segurador no estado do Paraná, o presidente da CNseg informou que ele detém 6,4% da participação nacional, estando em 5º lugar entre os que mais arrecadam. Já o pagamento de indenizações de seguro, o estado ultrapassou a marca dos R\$10 bilhões em 2022, o que representa um aumento de 12,6% em relação ao ano anterior.

[Confira aqui](#) a apresentação do presidente da CNseg na íntegra.

Fonte: CNseg, em 22.06.2023